

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA** provê adequado entendimento e visualização dos riscos associados aos negócios, de forma que qualquer fato que possa interferir adversamente no seu desempenho seja identificado e tratado adequadamente. Tanto em relação aos riscos já existentes quanto em relação aos potenciais riscos.

Risco Operacional

Em conformidade com a Resolução nº 4.557/17, define-se risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como, de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que torne impróprio o exercício das atividades da **CORRETORA**, resultando em perdas inesperadas.

A **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA** desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento das regras e normas aplicáveis, para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas contábeis.

Risco de Mercado e Variação de Taxas

Decorre de movimentos adversos nos preços/valores das variáveis que compõem o valor de uma posição.

Em conformidade com a Resolução nº 4.557/17, define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação e o

risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária. No âmbito das operações realizadas pela **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA**, identifica-se o risco da variação cambial, riscos associados a mudanças econômicas e políticas, bem como a variação do comportamento do consumidor diante dos produtos ofertados pela instituição.

A política de gerenciamento de risco de mercado da **CORRETORA** encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-o diariamente em níveis mínimos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria. Cabe ressaltar que o processo de gestão e controle do risco de mercado é revisado periodicamente com objetivo de manter-se alinhado com as regulamentações vigentes e melhores práticas de mercado.

Dessa forma, a estrutura criada está apta a avaliar e monitorar os riscos associados, garantindo eficiência na gestão destes riscos, controlando, ainda, o PR (Patrimônio de Referência) de sua carteira, conforme determina a Resolução nº 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

Risco de Crédito

Fundamentado na Resolução nº 4.557/17, a exposição ao risco de crédito da **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA** está associada à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à prestação de serviços de intermediação. A **CORRETORA** não realiza quaisquer operações de crédito à clientes ou fornecedores. Como instrumentos mitigadores, a Corretora atua de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Risco de Liquidez

Em conformidade com a Resolução nº 4.557/17, define-se risco de liquidez a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar

eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez da **CORRETORA AÇORIANA** encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-a diariamente em níveis mínimos pré-definidos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria.

Risco Legal

Decorre do potencial questionamento jurídico da execução dos contratos, processos judiciais ou sentenças contrárias ou adversas àquelas esperadas pela Corretora e que possam causar perdas ou perturbações significativas que afetem negativamente os processos operacionais e/ou a organização da **CORRETORA AÇORIANA**. Pode decorrer, também, de cadastramento inadequado de clientes.

Da Estrutura para a gestão de riscos

A Diretoria, por meio de sua equipe profissional, atua no sentido de:

- Facilitar a identificação dos riscos e o seu gerenciamento;
- Propiciar maior segurança na execução das atividades;
- Minimizar a probabilidade de ocorrência dos riscos envolvidos;
- Criar mecanismos para a melhoria dos controles.

Risco Sociambiental

Adoção de políticas e procedimentos baseados em princípios de prestação e qualidade de vida no trabalho. Apoiar iniciativas externas de entidades vinculadas a preservação de responsabilidade social, agindo com transparência, ética e moral em todas as atividades praticadas.

O grau de exposição ao risco socioambiental nas atividades, relações de negócios e produtos e serviços oferecidos pela **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA** é baixo, considerando que a totalidade desta exposição está relacionada às práticas e atividades das partes com as quais a Corretora mantém relacionamento de negócio. A Corretora compreende sua necessidade de crescer de forma sustentável e de atuar com responsabilidade socioambiental, visando a preservação do meio ambiente, o respeito aos direitos humanos, o bem-estar de seus colaboradores e da comunidade em que atua.

O gerenciamento do risco socioambiental é realizado através do monitoramento da exposição ao risco operacional/legal, risco de conformidade, risco reputacional e de conduta, o qual também visa mitigar o risco socioambiental associado à realização de negócios com clientes, prestadores de serviço, parceiros e fornecedores expostos a altos riscos ambientais e sociais.

As definições operacionais e a gestão dos diversos riscos associados às atividades da **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA** são estabelecidas e executadas pela Diretoria, nem sempre de maneira formalizada.

O acompanhamento das atividades no dia a dia (monitoração, medição e avaliação) é reportado à Diretoria Executiva pelos Gestores de cada processo. Estes deverão manter rigidamente seus limites operacionais.

A estrutura está apropriada às necessidades da **CORRETORA**, devendo ser revista à luz das novas condições de mercado e das possíveis modificações na condução da estratégia dos negócios.

Da Identificação de Risco

A identificação de riscos da **CORRETORA** estará diretamente relacionada ao cenário de atuação e as suas próprias características operacionais.

Os limites dos clientes são definidos para o valor total dos riscos dos segmentos de negócios e/ou produtos e revistos pela Diretoria,

com acompanhamento diário através de relatório sempre em observância aos procedimentos previstos no MANUAL DE CONTROLES INTERNOS.

Responsabilidades do Departamento de Gestão de Riscos (GERÊNCIA ADMINISTRATIVA)

São responsabilidades do Departamento de Gestão de Riscos:

- Monitorar e controlar a exposição a risco de mercado conforme os limites estabelecidos nas políticas da **CORRETORA**;
- Recomendar, quando aplicável, alterações às políticas de gestão de risco de mercado;
- Identificar previamente os riscos inerentes a novas atividades e produtos;

Práticas para garantir que exceções à política, aos procedimentos e aos limites estabelecidos sejam relatadas apropriadamente.